

A atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo

The role of nurses in promoting exclusive breastfeeding

El papel de las enfermeras en la promoción de la lactancia materna exclusiva

Recebido: 17/12/2023 | Revisado: 22/12/2023 | Aceitado: 23/12/2023 | Publicado: 26/12/2023

Tamara Carla Mota da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2145-6813>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: tamaracarlamds@yahoo.com.br

Maria de Fátima do Carmo de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6749-3814>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: fatimaeducacaoinfantil@gmail.com

Raimunda Viana do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9618-4079>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: raynascimento803@gmail.com

Resumo

A amamentação é uma prática de aleitamento materno exclusivo, que se levantam diversas discussões para uma estratégia global a fim de melhorar à saúde materno-infantil. Diante disto o objetivo: conhecer as ações realizadas pelo enfermeiro para promover o aleitamento materno exclusivo. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa com características de revisão integrativa da literatura, de cunho descritiva baseada em estudos realizados na área da enfermagem, onde pretende-se analisar de forma qualitativa artigos. Resultados e Discussões: Os resultados da pesquisa, foram construídos, mediante uma análise de levantamento teóricos Inicial 240; excluídos por títulos 163; excluídos por duplicidade 57, excluídos por não de um dos descritores 03. Selecionado 17 publicações e 03 livros de Metodologia Científica. Considerações Finais: Verificou-se que as ações do profissional de Saúde, o enfermeiro, Inicia-se com a adesão ao Pré-Natal, e este profissional faz parte da linha de cuidados em saúde, orientando, dando suporte e apoio, assim como acompanhando a mães nas primeiras horas de vida do bebê. Sugere-se que esse artigo, venha ser um ponto de referência para acadêmicos de enfermagem, profissionais da saúde que atuem com AME, assim como os demais profissionais, utilizem dessa fonte de pesquisa científica como melhoria do fenômeno pesquisado, referenciando cada autor que contribuíram para se tornar tangível essa pesquisa.

Palavras-chave: Atuação do enfermeiro; Aleitamento materno exclusivo; Saúde materno-infantil.

Abstract

Breastfeeding is a practice of exclusive breastfeeding, which raises several discussions for a global strategy to improve maternal and child health. Therefore, the objective: to understand the actions carried out by nurses to promote exclusive breastfeeding. Methodology: This is a research with characteristics of an integrative literature review, of a descriptive nature based on studies carried out in the area of nursing, where the aim is to qualitatively analyze articles. Results and Discussions: The research results were constructed through an analysis of theoretical surveys Initial 240; excluded by titles 163; excluded due to duplicity 57, excluded due to not being in one of the descriptors 03. Selected 17 publications and 03 books on Scientific Methodology. Final Considerations: It was found that the actions of the health professional, the nurse, begin with adherence to Pre-Natal, and this professional is part of the health care line, guiding, providing support and support, as well as monitoring to mothers in the first hours of their baby's life. It is suggested that this article will be a point of reference for nursing academics, health professionals who work with EBF, as well as other professionals, using this source of scientific research to improve the phenomenon researched, referencing each author who contributed to make this research tangible.

Keywords: Nurse's role; Exclusive breastfeeding; Maternal and child health.

Resumen

La lactancia materna es una práctica de lactancia materna exclusiva, que plantea varios debates para una estrategia global para mejorar la salud materna e infantil. Por tanto, el objetivo: comprender las acciones realizadas por enfermeros para promover la lactancia materna exclusiva. Metodología: Se trata de una investigación con características de revisión integradora de literatura, de carácter descriptivo basada en estudios realizados en el área de enfermería, donde se pretende analizar cualitativamente los artículos. Resultados y Discusiones: Los resultados de la investigación se construyeron mediante un análisis de encuestas teóricas Inicial 240; excluidos por títulos 163; excluido por duplicidad 57, excluido por no estar en alguno de los descriptores 03. Seleccionadas 17 publicaciones y 03 libros sobre Metodología Científica. Consideraciones finales: Se encontró que el accionar del profesional de la salud, el enfermero, comienza con

la adherencia al Prenatal, y este profesional forma parte de la línea de atención en salud, orientando, brindando apoyo y apoyo, así como dando seguimiento a las madres en las primeras horas de vida de su bebé. Se sugiere que este artículo sea un punto de referencia para académicos de enfermería, profesionales de la salud que trabajan con LME, así como otros profesionales, utilizando esta fuente de investigación científica para mejorar el fenómeno investigado, referenciando a cada autor que contribuyó a esta investigación. tangible.

Palabras clave: Papel de la enfermera; Lactancia materna exclusiva; Salud maternal e infantil.

1. Introdução

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME), consiste na alimentação do bebê apenas com o leite materno durante os primeiros seis meses de vida, é uma prática fundamental para a saúde da criança e para a promoção da saúde pública como um todo. Desse modo, uma pesquisa de revisão de literatura sobre o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo é de extrema importância no contexto brasileiro por diversas razões, entre elas cita-se: o impacto na Saúde Infantil, a redução de custos em saúde e os benefícios para a mãe (Moraes et al., 2021).

O aleitamento materno é uma estratégia global para a melhoria da saúde materno-infantil, reforçada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo UNICEF. O Brasil, como assinante de documentos que asseguram iniciativas desta natureza, tem o compromisso de promover essa prática, uma vez que a nossa realidade socioeconômica varia amplamente, e as taxas de aleitamento materno exclusivo podem ser afetadas por fatores como o acesso a serviços de saúde, educação e apoio social (Brasil, 2019).

Porto et al., (2021) discorre sobre dados colhidos no ano de 2018, apontaram que no Brasil, a prevalência de 36,6% de AME com menos de 6 meses. Assim como, uma grande incidências entre alimentos ultraprocessados para crianças menores de 12 meses, em que a mãe introduz na alimentação da criança, sucos artificiais, refrigerantes, queijo *Petit Suisse*, achocolatados, biscoitos, salgadinhos e macarrão instantâneo com prevalência de 94%. Já nos estudos de Christoffel et al., (2022) apontam que, a prevalência de Aleitamento Materno Exclusivo foi de 60% em crianças com 4 meses de vida no Brasil. Reconhecem diversos fatores que corroboram com o desmame precoce como as condições socioeconômicas, culturais, crenças das mulheres, tabagismo, pouca educação das mães, falta de orientação sobre aleitamento materno.

Almeida et al., (2023) confirmam mediante dados levantados pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que somente 44% dos bebês são alimentados nas suas primeiras horas de vida e 32% das crianças são amamentadas até completarem 2 anos de vida.

De acordo com Bicalho et al (2021) referem-se que, o aleitamento materno é uma técnica de proteção, no qual cria-se um vínculo entre a mãe e o bebê, ao utilizar essa técnica de forma eficaz contribui de maneira significativa para a redução da morbimortalidade. Assim como promove benefícios como a redução de ocorrência de câncer de mama, o leite materno tem moléculas biotivas que protengem a criança contra inflamações e infecções, doenças respiratórias e alérgias, entre outras.

De acordo com Silva et al., (2018) destacam que, o aleitamento materno previne doenças e traz uma série de benefícios para o a mãe e o bebê. Além disso, ressaltam sobre as práticas alimentares desde o nascimento até a infância, por contribuir com crescimento e desenvolvimento. Dar-se ênfase para a amamentação materna como uma importante prática de prevenção da saúde.

Nos estudos de Silva et al., (2022) fazem uma abordagem da importância do aleitamento materno nas primeiras horas de vida do bebê, ressaltando os vários benefícios que o aleitamento precoce traz para a mãe e a criança assim como, previne a mortalidade infantil, benefícios imunológicos, entre outros.

Amorim et al. (2023) discorrem sobre a importância da promoção do aleitamento materno, dando destaque na Atenção Primária em Saúde (APS), em vista de que, o enfermeiro, como profissional de saúde participa desde o início da gestação da parturiente, assim deve estar preparado para intervir nos cuidados extra-hospitalares e interinstituições realizando ações de cuidados em saúde, cuidados com os seios e orientando sobre a nutrição do nascituro.

Em relação a enfermagem, Marques, Barros & Serra (2021) afirmam que o enfermeiro, têm desempenhado ações de

programa de educação em saúde que se inicia com o Pré-Natal para parturientes, preparando essas gestantes para o aleitamento materno exclusivo, dando continuidade em sua atuação Pós-Parto, ou seja, trabalha no desenvolvimento de conter possíveis complicações.

Araújo et al., (2023) abordam as ações do enfermeiro sobre a prática da amamentação, enfatizando que essas ações não se deve esta centrada só em assistatência. Mas, se deve conciliar com ações de promoção e educação em saúde, contribuindo com orientação, informações e humanização na questão de cuidados em saúde.

Santana et al. (2023) apresentam, a promoção do aleitamento materno à mães parturientes se dão inicialmente na Atenção Básica, no disposto da Lei nº 7.498 /1986, que dispõem sobre a atuação do enfermeiro na realização de consultas de enfermagem, além de mediar, prescrever medicações e devencolver atividades grupal, além de acompanha e encaminhar a parturiente para outras especialidades.

Para remeter a escolha desta temática, mediante o quantitativo de mulheres evidenciadas, que fazem o desmame precoce, devido a vários fatores que acabam interrompendo esse processo de aleitamento, causando complicações para a criança e para mãe. Assim se observa alguns fatores desafiadores para algumas mulheres grávidas: a falta de informação e de apoio, a dor, pouco leite, bico invertido.

Diante deste cenário, está foi uma iniciativa voltada para demonstrar os problemas que permeiam a situação do aleitamento materno no Brasil. Mesmo que o aleitamento materno seja considerado benéfico tanto para mãe quanto para a criança, ele ainda precisa ser mais difundido. A realidade brasileira nos permite identificar diversos desafios no que diz respeito a este assunto, mas o principal deles é a falta de informações sobre um aleitamento correto.

Diante do exposto, grande parte desses avanços relacionados a amamentação em nosso país são resultantes de muitos esforços de profissionais que atuam na atenção primária à saúde. Para que se continue combatendo o desmame precoce e fortalecendo as relações do binômio mãe-bêbe, temos como questão norteadora de pesquisa saber: como deve ser a atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo?

O objetivo desta pesquisa culmina em: conhecer as ações realizadas pelo enfermeiro para promover o aleitamento materno exclusivo.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa com características de revisão integrativa da literatura, de cunho descritiva baseada em estudos realizados na área da enfermagem, onde pretende-se analisar de forma qualitativa artigos e outros materiais com intervenções relevantes para a prática de atuação profissional do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo, evidenciando os principais efeitos sobre o tema abordado.

Para Figueiredo e Moura (2019) compreendem que a revisão de literatura, são escritos com artigos pré-definidos , abordando diversos aspectos da pesquisa podendo ser utilizado uma diversidade de fontes de autores que façam referências com a temática proposta.

No que diz respeito as pesquisas de cunho descritiva, este é um método onde os pesquisadores descrevem as características de um fenômeno, pode ser feito um levantamento das principais características de um grupo pesquisado (Menezes et al., 2019).

Para Robaina et al., (2021) a abordagem qualitativa é uma pesquisa que não pode ser expressa em números, ou seja, não se trabalha com variáveis e sim trabalha-se com a análise do caráter subjetivo, onde se pode expressar as experiências individuais de um fenômeno.

Os critérios de inclusão para a seleção de artigos foram: Estudos publicados na íntegra entre os anos de 2018 e 2023, a citar: artigos, trabalhos de conclusão de curso; relatos de experiência; estudos de caso; teses e dissertações, de acesso público e online, na língua portuguesa que foquem com exclusividade na atuação do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo.

Como critérios de exclusão, foram descartados estudos duplicados e estudos que não apresentaram relação com o tema. Foram excluídos trabalhos escritos em língua estrangeira e que tenham sido publicados há mais de 7 anos, uma vez que os trabalhos com publicação anterior ao ano de 2018 poderão não apresentar informações atuais que se alinhem aos objetivos de estudo.

Por se tratar de uma pesquisa do tipo descritiva, onde se faz apenas revisão integrativa de literatura, os riscos estão atrelados a ocorrência de plágio. No entanto, estes foram minimizados, visto que o grupo se manterá atendo em todas as etapas de sua realização para que as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, sejam respeitadas e para que seja assegurado o direito de autoria de todas as produções e materiais utilizados.

Os benefícios desta pesquisa compreendem tanto a formação profissional – uma vez que possibilita ao grupo investigar o tema em profundidade e confrontar com as informações e conhecimentos obtidos ao longo do curso de enfermagem. Posto a isto, os benefícios para o público-alvo – ao reunir informações que são relevantes para o processo de saúde materno-infantil; e para a comunidade em geral – pelo fato de contribuir com a diminuição de riscos às mães e aos bebês.

A coleta e seleção dos dados/artigos começaram a serem realizadas a partir de setembro de 2023, com filtro de idioma e tempo no período de 2018 a 2023 nas seguintes plataformas de banco de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), BVS e Google Acadêmico. Em seguida, os descritores: Atuação do Enfermeiro; Aleitamento Materno Exclusivo; Saúde Materno-Infantil, foram agrupados em uma única frase booleano usando E/OU.

Em suma, a intenção foi realizar as seguintes etapas metodológicas:

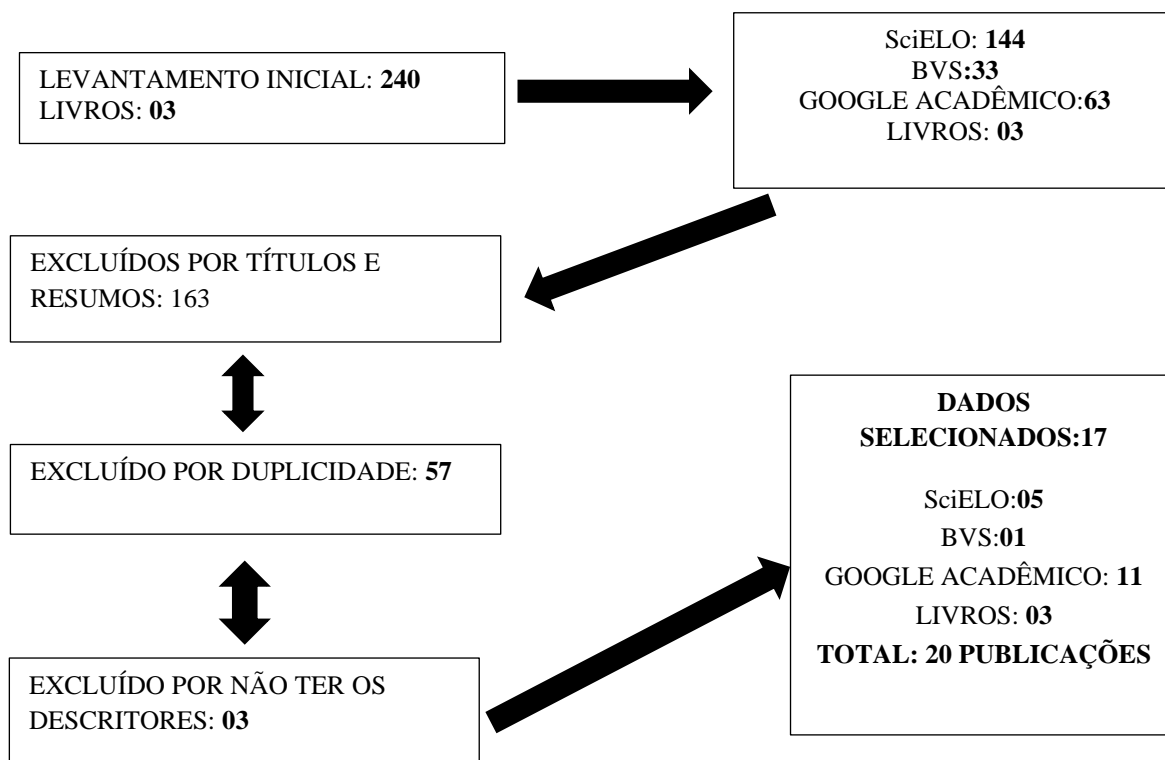
- 1) Identificação do tema e da pergunta norteadora;
- 2) Busca na Literatura;
- 3) Coleta de dados;
- 4) Análise crítica dos estudos selecionados;
- 5) Discussão dos resultados;
- 6) Apresentação da síntese revisão sistemática.

Tendo em vista que toda investigação científica, sendo ela bibliográfica ou não, é uma atividade humana de grande responsabilidade ética pelas características que lhe são inerentes (Robaina et al., 2021) descrevem sobre os aspectos éticos, o uso e o comportamento dos pesquisadores quanto as informações aqui prestadas.

3. Resultados

Os resultados da pesquisa, foram construídos, mediante uma análise de levantamento teórico Inicial 240 publicações; excluídos por títulos 163; excluídos por duplicidade 57, excluídos por não conter um dos descritores 03. Selecionado 17 publicações e 03 livros de Metodologia Científica. Constando 20 (vinte) autores selecionados em artigos científicos, livros, jornais, anais, guias e qualquer material produzido por meio digital que forneça uma contribuição para essa pesquisa, de acordo com a Figura 1.

Figura 1 - Resultados do levantamento teórico de publicações.



Fonte: Autoria própria (2023).

Para melhor interação visual dos resultados das filtragens realizadas, consecutivamente, apresenta-se o Quadro 1, contendo informações que possibilite ao leitor, expandir conhecimentos mediante à consulta dos resultados do levantamento teórico dos artigos científicos que constituem o corpus da pesquisa, como autor/ano de publicação, o título do artigo científico ou livro e em plataformas de bases de dados da área da saúde (*Scientific Electronic Library Online* (SciELO), BVS e Google Acadêmico).

Quadro 1 - Levantamento teórico dos artigos científicos.

AUTOR/ANO	TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO	BASE DE DADOS
Amorim et al., 2023	Análise das Principais Estratégias de Promoção ao Aleitamento Materno na Atenção Primária à Saúde	GOOGLE ACADÊMICO
Almeida et al., 2023	Aleitamento Materno Exclusivo (AME): ações de enfermagem	GOOGLE ACADÊMICO
Araújo et al., 2023	Assistência de Enfermagem no Aleitamento Materno: funções, desafios e perspectivas do enfermeiro	GOOGLE ACADÊMICO
Bentes, 2022	Enfermeiras são Capacitadas em Curso de Sensibilização e Manejo Clínico no Aleitamento	GOOGLE ACADÊMICO
Bicalho et al., 2021	Dificuldade no Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto: revisão integrativa	SciELO
Brasil, 2019	Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos	GOOGLE ACADÊMICO
Christoffel et al., 2022	Aleitamento Materno Exclusivo e os Profissionais Estratégia Saúde da Família	SciELO
Dias, Dias & Nogueira, 2018	Atuação do Enfermeiro no Estímulo da Amamentação Exclusiva até o sexto mês de vida	GOOGLE ACADÊMICO

Figueiredo & Moura, 2019	Prática de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso na Área da Saúde	LIVRO
Marques, Barros & Serra, 2021	O Aleitamento Materno e a Importância da Assistência de Enfermagem: orientações, benefícios e desafios	GOOGLE ACADÊMICO
Menezes et al., 2019	Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância	LIVRO
Moraes et al., 2021	Amamentação nos Seis Primeiros Meses de Vida de Bebês atendidos por Consultoria de Lactação	SciELO
Nóbrega et al, 2023	Enfermeiros na Promoção do Aleitamento Materno no Puerpério Imediato: revisão Integrativa	GOOGLE ACADÊMICO
Porto et al., 2021	Aleitamento Materno Exclusivo e Introdução de Aleitamentos Ultraprocessados no Primeiro ano de Vida: estudo de corte no sudeste da Bahia, 2018	SciELO
Robaina et al, 2021	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciência	LIVRO
Santana; Silva & Martins, 2023	Assistência do Enfermeiro no Aleitamento Materno: uma revisão de literatura	GOOGLE ACADÊMICO
Silva et al., 2018	Prevalência do Aleitamento materno Exclusivo e seus Fatores	BVS
Silva et al., 2021	Ações Educativas como Estratégias de intervenção nas Atitudes das Gestantes Frente ao Aleitamento Materno	GOOGLE ACADÊMICO
Silva et al., 2022	As Contribuições do Enfermeiro para o Sucesso do Aleitamento Materno na Primeira Hora de Vida	GOOGLE ACADÊMICO
Sousa et al., 2022	Práticas de Promoção do Aleitamento Materno no Contexto Hospitalar Brasileiro: revisão integrativa	SciELO

Fonte: Autoria própria (2023).

4. Discussões

As discussões desta pesquisa, abrange o processo investigativo da temática pesquisada cujos autores como Sousa et al., (2022) e Dias et al. (2018) destacam que o aleitamento materno exclusivo, foi recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS) sugerindo amamentação preferencialmente até o sexto mês de vida da criança, podendo ser estendido a crianças com até 2 anos de idade.

Moraes et al., (2021) constatam que 98,1% das mães após 15 dias de alta hospitalar, apresentaram complicações referente ao Aleitamento materno; 13,3% das mães justificaram o uso de fórmulas lácteas por apresentarem fissura mamilar; 34,5% das mães relataram a baixa produção de leite materno; 37,2% das mulheres descreveram a dificuldade de adaptação com a técnica de aleitamento materno e 8,8% das mães pesquisadas forneceram alimentação láctea devido o bebê apresentar baixo peso. Assim, o estudo mencionou que, a intervenção do enfermeiro, neste campo de atuação contribui para o aumento do AME nos 6 primeiros meses com apoio e orientação.

Nos estudos de Silva et al., (2018) os resultados apontaram que 67% das mães pesquisadas receberam orientações sobre o Aleitamento Materno, enquanto em outros estudos pesquisados 76,6% receberam orientações de Aleitamento materno no Pré-Natal. Porém em outros estudos com uma amostra de 319 mães, foi constatado consequência negativas pela falta das mães não amamentarem seus bebês, ou seja, as mães praticam um desmame precoce. Por esse motivo são necessárias intervenções dos enfermeiros, assistindo as mães, dirimindo as dúvidas e as dificuldades, garantido assistência a nutriz no período do pós-parto.

De acordo com Brasil (2019) aponta para que o bebê seja saudável, a alimentação deve iniciar com o aleitamento materno. No entanto, as escolhas devem partir do momento que se respeita a cultura dos povos, as crenças e o combate às desigualdades. Assim, contribui-se para a saúde da criança.

Nos estudos de Bicalho et al., (2021) faz um alerta na necessidade de ações de profissionais da saúde de realizarem orientações e acompanhamento do cotidiano das mães, pelo menos nas primeiras horas pós-parto, dando-lhes suporte nas questões clínicas e emocionais para que haja um estímulo no aleitamento materno e sejam minimizadas as chances da não-amamentação.

Porto et al., (2021) avaliaram as mães brasileiras por meio de uma revisão sistemática e metanálise sugerindo que os dados podem contribuir com ações interventivas pautadas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e na Atenção à Saúde Materno-Infantil.

Nos estudos de Silva et al., (2022) quando trata da atuação dos enfermeiros, relatam que, devem contribuir com a ação de orientação da amamentação principalmente nas primeiras horas de vida. Refere-se que, o enfermeiro como profissional da saúde faz parte do suporte da linha de cuidados em saúde dentro da Unidade Básica de Saúde – UBS, e esse acompanhamento, apoio e orientação se inicia com a adesão ao Pré-Natal.

Bentes (2022) sinaliza que em parceria com o Ministério da Saúde, no município de Santarém, a prefeitura por meio da Secretária Municipal de Saúde (Sems) e a Secretária Estadual de Saúde (Sespa), ofertaram qualificação para as enfermeiras do município da atenção primária com um curso de capacitação de Sensibilização e Manejo Clínico em Aleitamento, incluindo assim, a implantação do Programa de Aleitamento Materno Exclusivo (Proame) e Noções de Preenchimento da Caderneta da Criança no município.

Amorim et al., (2023) demonstraram em seus estudos que por meio de ações educativas, vem corroborando com o processo de desmame. Assim, a Educação Permanente em Saúde é uma ação eficaz que contribui para a aplicabilidade do Plano de Cuidados da Paciente. Os profissionais de enfermagem, contribuem para a promoção da autoconfiança, desmitificação de crenças, dá suporte e apoio emocional, vulnerabilidade, isolamento social, entre outros.

Almeida et al., (2023) enfatizam que, as mulheres parturientes devem receber apoio de todos os profissionais da saúde ainda na sala de parto e esses profissionais requer a responsabilidade das mães amamentar o seu bebê precocemente, cabendo o enfermeiro fornecer ações de orientações e informações necessárias. Além de auxiliar no manejo da lactação. Assim, promove o apoio a amamentação por meio de habilidades técnicas agregando o conhecimento científico.

Para Christoffel et al., (2022) descrevem que, os enfermeiros como profissionais de saúde, devem estar cientes da importância da rede de apoio para essas mães. Assim como, orientar para a adesão ao Pré-Natal, trabalhar o processo educativo sobre o aleitamento materno, essas ações promovem o apoio ao AME.

Santana et al. (2023) esclarecem as ações do enfermeiro se dá no campo da adesão ao Pré-Natal, sendo o primeiro contato para se avaliar o conhecimento da mãe sobre aleitamento materno exclusivo. Posto a isso, o enfermeiro por meio do conhecimento técnico pode identificar os fatores de risco psicossociais e fisiológicos, reduzindo assim, o risco de má formação fetal, ou seja, reduzir os riscos no binômio mãe e bebê.

Nos estudos de Nóbrega et al., (2023) e Araújo et al., (2023) confirmam que as parturientes devem aderir ao Pré-Natal, pois possibilita consulta em saúde com enfermeiros que vão fazer as devidas orientações sobre amamentação materna exclusiva, essa consulta pode ser estendida a toda família, envolvendo a promoção em saúde a fim da mãe aderir a amamentação do seu bebê.

Corroborando com o estudo Marques et al. (2021) pontuam as ações de intervenção do enfermeiro se dá mediante o acompanhamento da gestante, orientação educativa, informações de práticas saudáveis para mãe e para o bebê, inclui-se informações e orientações sobre o aleitamento materno.

Diante de todas as corroborações dos autores nesta discussão, verificou-se que as ações desenvolvidas pelos enfermeiros como profissionais da saúde, demandam desde ações educativas, acompanhamento no início da adesão ao Pré-Natal, orientações, encaminhamentos, informações de cuidados em saúde, consultas, entre um leque de estratégias.

5. Considerações Finais

No cenário brasileiro, o tema aqui abordado se mostra como uma questão que ainda necessita de debates e de resoluções, visto que existem abordagens relacionadas ao aleitamento materno exclusivo que se apresentam como grandes desafios as parturientes.

Conforme evidenciado nas literaturas que compõem o aporte teórico deste estudo, a prática de aleitamento materno exclusiva geralmente encontra-se associada a inúmeras dificuldades, a exemplificar: percepção materna quanto à quantidade de leite produzida, de mamas cheias antes das mamadas, de vazamento de leite e extração manual do leite com facilidade; posicionamento materno e da criança, preensão, sucção e deglutição da criança adequados.

Foi explicitado mediante a revisão de literatura que esta prática, pode ser influenciada por vários fatores, uma vez que a maior escolaridade, situação conjugal estável, ter tido experiência prévia com aleitamento materno, entre outras, são características que se apresentam ao investigar a Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME).

Nos estudos investigados, ao considerar as dificuldades e levando em conta as características do fenômeno, acredita-se que a sistematização da assistência de enfermagem garante que as ações da equipe tenham visibilidade e especificidade no que tange o AME.

Posto a isto, ao realizar o processo de enfermagem as ações tornam-se efetivas e de maior qualidade facilitando adaptação da mulher para o autocuidado, para os cuidados com o bebê e conseqüentemente maior adesão e sucesso no aleitamento materno exclusivo.

Verificou-se que as ações do profissional de Saúde, o enfermeiro, inicia-se com a adesão ao Pré-Natal, e este profissional faz parte da linha de cuidados em saúde, orientando, dando suporte e apoio, assim como acompanhando a mães nas primeiras horas de vida do bebê.

Considera-se que, ao certame deste estudo traz em seu conteúdo informações confiáveis sobre a atuação do enfermeiro no que diz respeito à esta prática, que trazem ao conhecimento do público em geral a importância e os benefícios do AME.

Recomenda-se que esse artigo, venha ser um ponto de referência para acadêmicos de enfermagem, profissionais da saúde que atuem com AME, assim como os demais profissionais, utilizem dessa fonte de pesquisa científica como melhoria do fenômeno pesquisado, referenciando cada autor que contribuíram para se tornar tangível essa pesquisa.

Referências

- Amorim, M. V., Souza, T. R. R. Do Ó, T. A. L. F. Silva, E. A. Spinelli, C. B. Alves, E. R. Lima, J. R. Silva, R. S. Vasconcelos, T. R. C. Santos, R. S. Lisboa, A. C. Pereira Filho, F. Simões, V. S. Silva, J. A. B. Neves, R. T. F. Rabelo, J. B. Lima, S. R. B. et al. (2023). Análise das Principais Estratégias de Promoção ao Aleitamento Materno na Atenção Primária à Saúde. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 4(5), 951–974. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p951-974>
- Almeida L. V. Gomes, F. I. A. S. Sousa, M. E. R. Souza, R. M. C. Serra, L. S. Vasconcelos, M. G. A. Gomes, M. R. F. et al. (2023). Aleitamento Materno Exclusivo (AME): ações de enfermagem. *Revista FT- Ciência da Saúde*. ed. 123. 10.5281/zenodo.8400265. <https://revistaft.com.br/aleitamento-materno-exclusivo-ame-aco-es-de-enfermagem/>
- Araújo, A. V. Freires, M. A. L. Melo, W. F. Costa, S. A. Costa, A. C. C. & Feitosa, A. N. A. (2023). Assistência de Enfermagem no Aleitamento Materno: funções, desafios e perspectivas do enfermeiro. *Revista Interdisciplinar em Saúde*. (10), 140-151. 10.35621/23587490.v10.n1.p140-151 http://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_31/Trabalho_12_2023.pdf.
- Bentes, K. (2022). Enfermeiras são Capacitadas em Curso de Sensibilização e Manejo Clínico no Aleitamento. Prefeitura de Santarém. <https://santarem.pa.gov.br/noticias/saude/enfermeiras-participam-de-capacitacao-sobre-sensibilizacao-e-manejo-clinico-em-aleitamento-materno-jos18k>
- Bicalho, C. V. Martins, C. D. Friche A. A. L. Motta, A. R. et al. (2021). Dificuldade no Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto: revisão integrativa. *Audiol Commun Res*. (26), 1-9 21e2471. <https://www.scielo.br/j/acr/a/R3m7sm8wnBJvfGRdBDWzk5R/?format=pdf&lang=pt>
- Brasil, (2019). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde. Brasília, DF. 1-265. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf
- Christoffel, M. M. Gomes, A. L. M. Julio, C. L. A. Barros, J. F. R. Rodrigues, E. C. Góes, F. G. B. Linares, A. M. et al. (2022). Aleitamento Materno Exclusivo e os Profissionais Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 3(75). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0545>. <https://www.scielo.br/j/reben/a/Xs4TthypGjZpzDtpYLqvjrj/?lang=pt#>

- Dias, C.M.N. M. Dias, G. L. B. Nogueira, M. S. (2018). Atuação do Enfermeiro no Estímulo da Amamentação Exclusiva até o sexto mês de vida. *Tópicos Especiais em Ciência da Saúde: Teorias, Métodos e Práticas*. 1-6 10.47573/aya.5379.2.67.2 <https://ayaeditora.com.br/wp-content/uploads/Livros/L133C2.pdf>
- Figueiredo, T. C. & Moura, R. B. (2019). Prática de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso na Área da Saúde. SESES. 1-137.
- Marques, A. C. P. Barros, F. H. P. & Serra, R. B. (2021) O Aleitamento Materno e a Importância da Assistência de Enfermagem: orientações, benefícios e desafios. *IESFMA*. 1-21. <https://eacademica.org/eacademica/article/view/158>
- Menezes, A. H. N. Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. Souza, T. E. S. et al. (2019). Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação a Distância. Petrolina, PE 1-83.
- Moraes, B. A. Strada, J. K. R. Gasparin, V. A. Espírito-Santo, L. C. Gouveia, H. G. Gonçalves, A. C. et al. (2021) Amamentação nos Seis Primeiros Meses de Vida de Bebês atendidos por Consultoria de Lactação. *Rev. Latino-Am. de Enfermagem*. (29). <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3538.3412> <https://www.scielo.br/j/rlae/a/5CS4DJJb7J8j3mPSQHMMFWR/?lang=pt#>
- Nóbrega, M. S. Mota, K. S. Felipe, A. O. B. Ribeiro, P. M. Moreira D. S. et al. (2023). Enfermeiros na Promoção do Aleitamento Materno no Puerpério Imediato: revisão Integrativa. *Revista Contribuciones A Las Ciencias Sociales* (16)10. <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2001>
- Porto, J. P. Bezerra, V. M. Pereira Netto, M. Rocha D. S et al. (2021). Aleitamento Materno Exclusivo e Introdução de Aleitamentos Ultraprocessados no Primeiro ano de Vida: estudo de corte no sudeste da Bahia, 2018. *Epidemiol Serv Saúde*. 2(30). <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000200007> <https://www.scielo.br/j/ress/a/6wTp3QnKQBmP9Fqm6tNMXkB/?lang=pt#>
- Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L. A. M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. et al. (2021). Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciência. Bagai. 1-158.
- Santana, A. P. S. Silva, S. T. & Martins. L. S. (2023) Assistência do Enfermeiro no Aleitamento Materno: uma revisão de literatura. *Arquivo da Ciência da Saúde da UNIPAR*. (27)6. 323632-46. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i6.2023-070> <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10392/4903>.
- Silva, L. L. A. S. Cirino, I. P. Santos, M. S. Oliveira, E. A. R. Sousa, A. F. Lima, L. H. O. et al. (2018). Prevalência do Aleitamento materno Exclusivo e seus Fatores. *Saúde e Pesquisa*. 3(11) <https://doi.org/10.17765/1983-1870.2018v11n3p527-534> <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6871/3298>.
- Silva, A.B. L. Alves, B. P. Sá, B. A. Souza, T. G. Andrade, M. E. Fernandes, M. C. et al. (2021). Ações Educativas como Estratégias de intervenção nas Atitudes das Gestantes Frente ao Aleitamento Materno. *Pesquisa Enfermagem em Foco*. (12)5. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4225>
- Silva, R. E. Mascarenhas, F. F. Amaral I. B. Costa, T. S. et al. (2022). As Contribuições do Enfermeiro para o Sucesso do Aleitamento Materno na Primeira Hora de Vida. *Repositório Universitário da Ânima – RUNA*. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/88925614-2751-4d10-8983-bb225a1eaa5/full>.
- Sousa, H. K. A. P. Macedo, L. F. R. Damasceno, S. S. Gonçalves, G. A. A. Melo, N. P. M. Alencar, C. G. L. et al. (2022). Práticas de Promoção do Aleitamento Materno no Contexto Hospitalar Brasileiro: revisão integrativa. *Enfermeiros Cuidados Humanizados*. 2(11), 1-17. <http://www.scielo.edu.uy/pdf/ech/v11n2/2393-6606-ech-11-02-e2831.pdf>